



# EM BUSCA DA MELECA PERDIDA

AUTOR: Fátima Mesquita

Ilustrador: Fábio Sgroi

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

### ANTES DE LER O LIVRO

#### 1. Primeiro contato com o livro – lendo a introdução:

Leia com os alunos a introdução, a fim de que eles tenham um primeiro contato com a temática “inusitada” do livro e com sua “protagonista”: a meleca de nariz.

Provavelmente as crianças terão inicialmente algum tipo de vergonha, mas depois se soltarão, motivadas pela oportunidade rara de contato com um tema tão pouco explorado... No entanto, esclareça que não se trata de uma bagunça generalizada: o livro traz informações úteis sobre o funcionamento do nosso corpo e o autocuidado. Portanto, é um livro sério, mas escrito de maneira divertida.

Converse com eles sobre os cuidados de higiene que temos de ter com nosso corpo. Um deles é limpar o nariz, eliminando as “melecas” produzidas por ele. Há também o cuidado de tomar banho, lavar os cabelos e penteá-los, cortar as unhas, limpar o excesso de cera dos ouvidos...

Durante a conversa, vá anotando na lousa tudo o que for lembrado pelos alunos, tendo, ao final, uma lista de autocuidados. Pergunte com que frequências as crianças realizam essas ações, se conhecem a importância delas etc. Estabeleça um

diálogo que estimule sua curiosidade e prepare-os para a leitura, a seguir.

### DEPOIS DE LER O LIVRO

#### 1. Aprofundando os conhecimentos adquiridos:

Durante a leitura, diversos temas importantes foram abordados, como a respiração, o funcionamento das células do nosso corpo, as partes do nosso sistema respiratório e sua função, além das principais doenças que podem acometer nosso sistema respiratório...

Concluída a leitura, convide os alunos a se organizar em grupos e escolher um desses tópicos para aprofundar seus conhecimentos, realizando uma pesquisa em livros, enciclopédias, sites e – por que não – conversas com profissionais especializados, como médicos pneumologistas.

Oriente-os a apresentar informações novas, que o texto não trouxe, e, inspirados nas ricas ilustrações do livro, produzir imagens, maquetes, esquemas ilustrados etc.

Depois, cada equipe fará uma apresentação oral de sua pesquisa, o que pode ocorrer na feira de ciências, ou em uma data previamente determinada para esse fim. Verifique a possibilidade de chamar alunos de outras classes para assistir à apresentação.

## 2. *Descobrimos a utilidade das “melecas” e informações afins:*

No decorrer do texto, os alunos recebem informações para entender diversas questões sobre o funcionamento do seu sistema respiratório, como a função e composição das “melecas” de nariz. Esteja atento, verificando se eles compreenderam esses conteúdos, não se restringindo apenas ao divertimento que a leitura pode suscitar. Organize-os em roda e inicie uma conversa sobre o livro, perguntando do que mais gostaram, do que não gostaram, se acharam a leitura interessante, se já sabiam sobre a função das melecas, o que acharam das ilustrações... Faça também algumas perguntas mais objetivas:

- Qual a relação do diafragma com nossa inspiração e expiração? (Resposta na página 13.)
- Qual a função do muco produzido em nosso nariz? (Resposta na página 15.)
- O que acontece quando por acaso inspiramos um pouco desse muco? (Resposta na página 16.)
- O muco é produzido em outras partes do nosso corpo? Quais? (Resposta na página 20.)
- Qual a função do espirro? (Resposta na página 27.)

Sugestão: Você pode incrementar a atividade, dividindo a classe em equipes e formulando as questões oralmente, sendo que a equipe que responder primeiro marca um ponto.

## 3. *Trabalhando a saúde da nossa respiração:*

No final do livro, são passadas várias informações sobre as principais doenças que atacam nosso sistema respiratório. Converse com os alunos, esclarecendo que existem algumas épocas do ano em que elas são mais comuns, principalmente no outono e no inverno, quando as temperaturas estão mais baixas, e em muitos locais o ar fica mais seco.

Sugira então a criação de um material informativo sobre essas doenças, incluindo profilaxia e tipos de tratamento, a ser exposto na área comum da escola, em forma de cartaz, ou até mesmo reproduzido e distribuído à comunidade escolar, em forma de folheto ou livreto explicativo.

Para tanto, organize-os em equipes de trabalho, de acordo com suas aptidões: grupo de pesquisa, de escrita do texto, de ilustração, de divulgação. Adapte as proporções dessa “campanha” à realidade de sua classe e escola, podendo até mesmo envolver outras turmas e professores.